



## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Setembro de 2018

### 1- BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a setembro de 2018, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$38,72 bilhões (21,9% do total nacional), e as importações<sup>2</sup> US\$45,77 bilhões (33,8% do total nacional). Em relação ao mesmo período de 2017, o valor das exportações paulistas cresceu 2,1%, e o das importações 12,5%, elevando o *deficit* comercial para US\$7,05 bilhões (Figura 1).

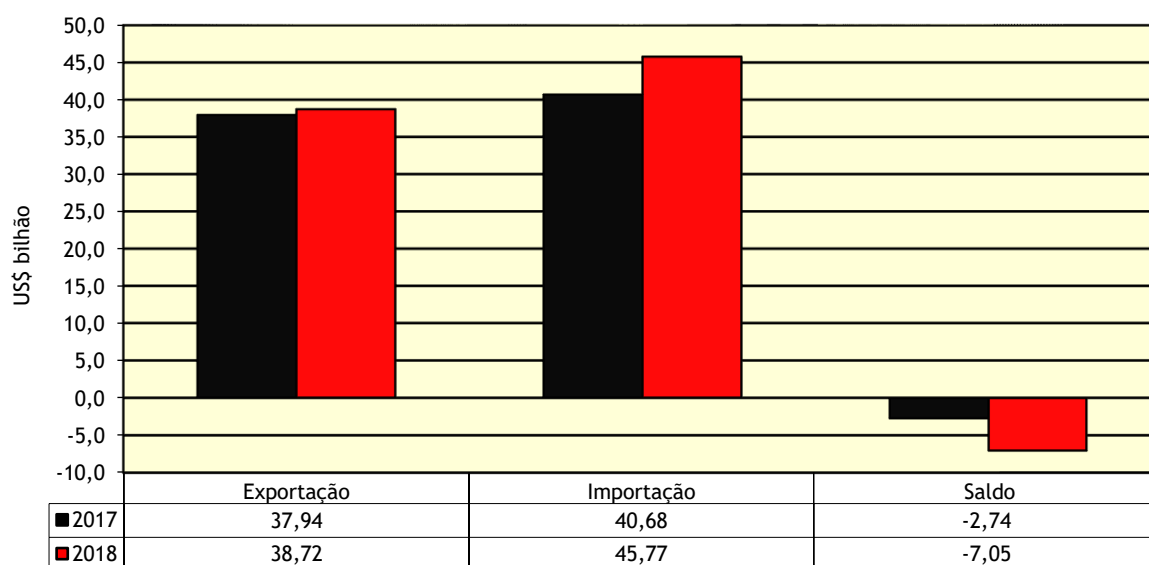


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema **Comex Stat**. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018.

Ao se analisar o comportamento mensal no mês de setembro de 2018, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$4,35 bilhões e as importações US\$4,88 bilhões, registrando um *deficit* de US\$0,53 bilhão. Na comparação com setembro de 2017, o valor das exportações paulistas decresceu 1,6%, enquanto o valor das importações apresentou queda de 3,2% (Tabela 1).

Tabela 1 - Balança Comercial do Estado de São Paulo, Mensal e Acumulado, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Janeiro	3,41	3,66	7,33	4,37	5,16	18,08	-0,96	-1,50	56,25
Fevereiro	3,47	4,00	15,27	3,79	4,54	19,79	-0,32	-0,54	68,75
Março	4,26	5,06	18,78	4,64	4,90	5,60	-0,38	0,16	-142,11
Abril	4,28	4,40	2,80	3,87	4,85	25,32	0,41	-0,45	-209,76
Mai	4,51	4,04	-10,42	4,48	5,03	12,28	0,03	-0,99	-3.400,00
Junho	4,69	4,47	-4,69	4,65	5,28	13,55	0,04	-0,81	-2.125,00
Julho	4,35	3,90	-10,34	4,67	5,28	13,06	-0,32	-1,38	331,25
Agosto	4,55	4,84	6,37	5,17	5,85	13,15	-0,62	-1,01	62,90
<b>Setembro</b>	<b>4,42</b>	<b>4,35</b>	<b>-1,58</b>	<b>5,04</b>	<b>4,88</b>	<b>-3,17</b>	<b>-0,62</b>	<b>-0,53</b>	<b>-14,52</b>
<b>Acumulado</b>	<b>37,94</b>	<b>38,72</b>	<b>2,06</b>	<b>40,68</b>	<b>45,77</b>	<b>12,51</b>	<b>-2,74</b>	<b>-7,05</b>	<b>157,30</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018.

Setorialmente, no acumulado dos nove primeiros meses de 2018, na comparação com o mesmo período do ano anterior, o agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou queda nas exportações (-12,1%), atingindo US\$12,68 bilhões enquanto as importações subiram (+2,5%), somando US\$3,74 bilhões, reduzindo em 17,1% o saldo comercial em relação a 2017, registrando ainda assim *superávit* de US\$8,94 bilhões (Figura 2).

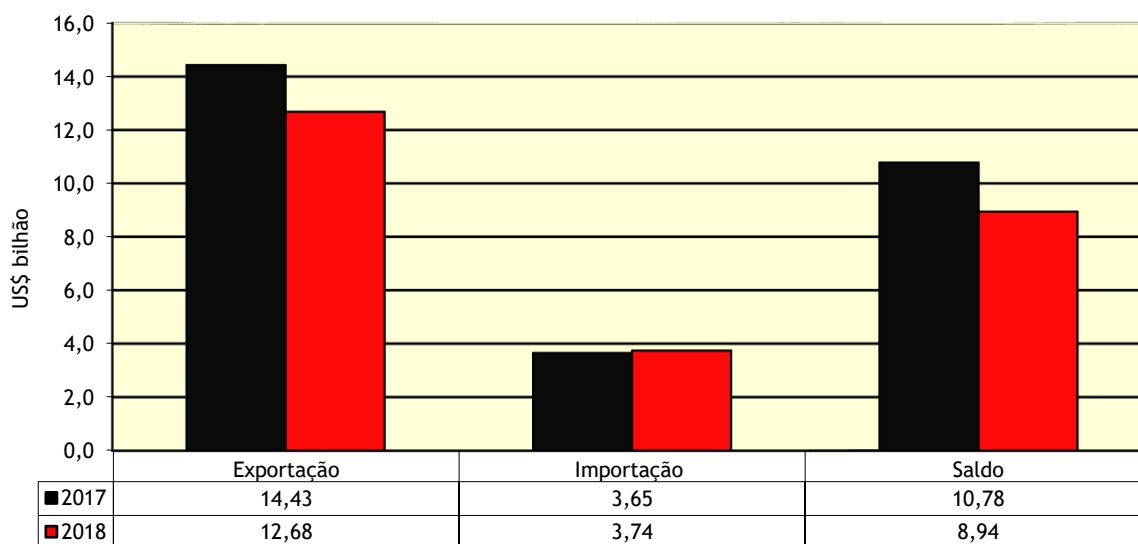


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$26,04 bilhões de janeiro a setembro de 2018, e as importações US\$42,03 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$15,99 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo (US\$8,94 bilhões).

A tabela 2 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista. Nota-se um aumento de 3,0% nas exportações no mês de setembro de 2018 em relação ao mês anterior. Tal resultado é derivado da composição de aumentos e das quedas nas receitas das exportações em alguns dos principais grupos de produtos, sendo destaques positivos o complexo sucroalcooleiro (+17,7%), de carnes (+6,3%), e de cacau e seus produtos (+1.394,5%) passando de US\$3,4 para US\$51,2 milhões; as principais quedas foram no complexo soja (-52,6%), nos sucos (-15,1%) e nos produtos florestais (-12,7%). Apesar do aumento das exportações em relação ao mês anterior, a comparação de setembro de 2018 com setembro de 2017 mostra uma queda acentuada de 23,6%.

**Tabela 2 - Balança Comercial do Agronegócio do Estado de São Paulo, Mensal e Acumulado, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018**  
(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Janeiro	1,46	1,22	-16,44	0,41	0,43	4,88	1,05	0,79	-24,76
Fevereiro	1,23	1,21	-1,63	0,40	0,41	2,50	0,83	0,80	-3,61
Março	1,50	1,67	11,33	0,49	0,48	-2,04	1,01	1,19	17,82
Abril	1,62	1,30	-19,75	0,37	0,46	24,32	1,25	0,84	-32,80
Mai	1,77	1,68	-5,08	0,40	0,38	-5,00	1,37	1,30	-5,11
Junho	1,85	1,40	-24,32	0,39	0,37	-5,13	1,46	1,03	-29,45
Julho	1,53	1,47	-3,92	0,37	0,42	13,51	1,16	1,05	-9,48
Agosto	1,64	1,35	-17,68	0,42	0,41	-2,38	1,22	0,94	-22,95
<b>Setembro</b>	<b>1,82</b>	<b>1,39</b>	<b>-23,63</b>	<b>0,40</b>	<b>0,38</b>	<b>-5,00</b>	<b>1,42</b>	<b>1,01</b>	<b>-28,87</b>
<b>Acumulado</b>	<b>14,43</b>	<b>12,68</b>	<b>-12,13</b>	<b>3,65</b>	<b>3,74</b>	<b>2,47</b>	<b>10,78</b>	<b>8,94</b>	<b>-17,07</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no acumulado até setembro de 2018, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$3,86 bilhões), seguido do setor de carnes (US\$1,68 bilhão), complexo soja (US\$1,67 bilhão), sucos (US\$1,49 bilhão) e produtos florestais (US\$1,35 bilhão). Esses cinco agregados representaram 79,2% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 3).

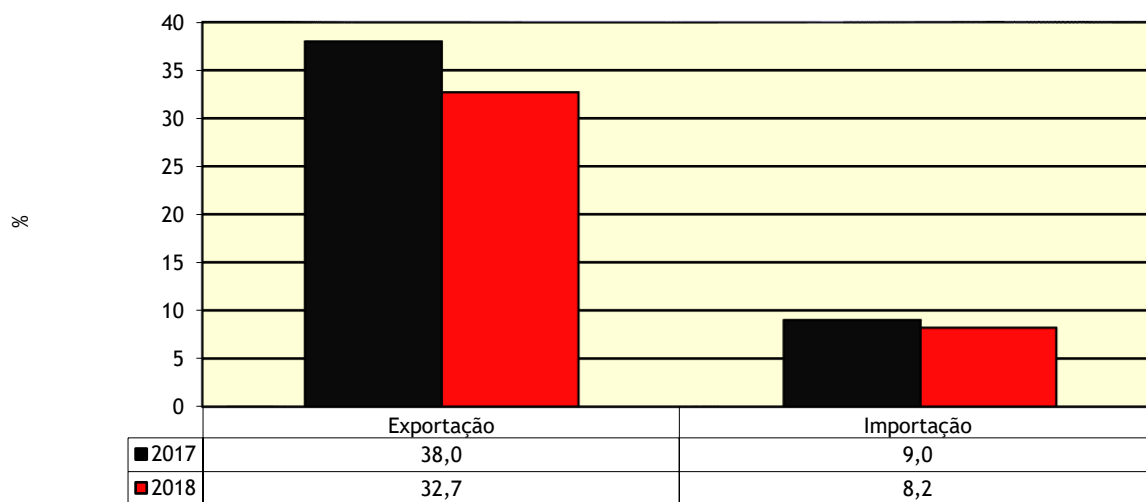
**Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro 2017 e 2018**  
(US\$ bilhão)

Grupo	2017		2018		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	6.518,22	45,18	3.857,76	30,42	-40,82
Carnes	1.349,41	9,35	1.677,01	13,22	24,28
Complexo soja	1.282,15	8,89	1.674,26	13,20	30,58
Sucos	1.307,87	9,07	1.486,46	11,72	13,65
Produtos florestais	1.278,66	8,86	1.350,28	10,65	5,60
Demais produtos de origem vegetal	472,04	3,27	577,67	4,55	22,38
Produtos alimentícios diversos	351,19	2,43	386,18	3,04	9,96
Café	536,71	3,72	378,58	2,98	-29,46
Couros, produtos de couro e peleteria	343,64	2,38	257,30	2,03	-25,12
Demais produtos de origem animal	210,70	1,46	207,18	1,63	-1,67
Animais vivos (exceto pescados)	61,14	0,42	148,01	1,17	142,07
Frutas (inclui nozes e castanhas)	112,63	0,78	129,65	1,02	15,11
Cereais, farinhas e preparações	162,09	1,12	103,21	0,81	-36,32
Produtos oleaginosos (exclui soja)	81,02	0,56	89,35	0,70	10,28
Cacau e seus produtos	33,76	0,23	82,23	0,65	143,57
Rações para animais	85,90	0,60	76,99	0,61	-10,37
Bebidas	79,16	0,55	67,17	0,53	-15,14
Fibras e produtos têxteis	47,74	0,33	44,14	0,35	-7,55
Produtos apícolas	29,72	0,21	23,60	0,19	-20,58
Lácteos	48,50	0,34	22,46	0,18	-53,70
Pescados	7,49	0,05	14,23	0,11	89,96
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	16,78	0,12	13,46	0,11	-19,80
Chá, mate e especiarias	3,98	0,03	8,91	0,07	123,80
Plantas vivas e produtos de floricultura	6,90	0,05	7,10	0,06	2,89
Fumo e seus produtos	0,01	0,00	0,30	0,00	2.008,84
<b>Agronegócio total</b>	<b>14.427,43</b>	<b>100,0</b>	<b>12.683,49</b>	<b>100,00</b>	<b>-12,1</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. **Sistema Comex Stat**. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

Ainda de acordo com a tabela 3, na comparação com o mesmo período de 2017, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com destaque para o complexo sucroalcooleiro (-40,8%), carnes (+24,3%), complexo soja (+30,6%), sucos (+13,7%) e produtos florestais (+5,6%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$378,58 milhões nos nove primeiros meses de 2018, apresentou queda de 29,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essas variações nas receitas do comércio exterior se devem a composições das variações tanto de preços como de volumes exportados.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 5,3 pontos percentuais, enquanto a participação das importações recuou 0,8 ponto percentual, comparando-se o acumulado dos nove primeiros meses de 2018 e de 2017 (Figura 3).



**Figura 3** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018.  
Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

A tabela 4 apresenta os dez principais destinos das exportações dos agronegócios paulistas em 2018, e para cada um desses destinos a respectiva composição por grupo de produtos (em porcentagem).

A China passou a figurar como principal destino das exportações do agronegócio paulista em 2018 com participação de 18,7%, superando a União Europeia com 16,9%.

A pauta de exportações para a China está concentrada no complexo soja e nas carnes que, juntas representam 79,9% das exportações paulistas para esse país.

Já a União Europeia possui uma pauta mais diversificada, com destaque para os sucos, que representaram 39,3% nos primeiros nove meses de 2018.

Na sequência aparecem os Estados Unidos, tendo como os dois principais grupos de produtos os sucos (26,9%) e o complexo sucroalcooleiro (25,2%), que juntos possuem mais de 50% de representatividade.

Os países que figuram em seguida, da Índia até a Arábia Saudita, têm participação individual abaixo de 4%, sendo que a maioria deles tem como principal item da pauta o grupo do complexo sucroalcooleiro, com exceção de Hong Kong e Japão, que têm como principal produto, respectivamente, carnes e sucos.

Tabela 4 - Destinos das Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro 2018

Destino	US\$ milhão	Part. %	Representatividade dos grupos de produtos no país destino (%)						
			Complexo sucro-alcooleiro	Carnes	Complexo soja	Sucos	Produtos florestais	Café	Demais grupos
China	2.368,6	18,7	4,5	20,7	59,2	2,3	4,7	0,1	8,6
União Europeia	2.140,7	16,9	1,8	12,9	1,8	39,3	14,7	7,0	22,5
Estados Unidos	1.454,2	11,5	25,2	12,2	0,0	26,9	9,2	3,8	22,7
Índia	417,2	3,3	85,0	0,0	1,3	0,3	0,8	0,0	12,6
Argélia	360,0	2,8	90,9	1,1	0,0	0,2	0,1	0,0	7,7
Emirados Árabes Unidos	330,3	2,6	89,7	5,6	0,0	0,2	0,5	1,1	2,9
Bangladesh	301,7	2,4	95,7	0,0	2,2	0,0	0,0	0,0	2,0
Hong Kong	267,6	2,1	0,0	92,2	0,0	0,2	0,1	0,2	7,3
Japão	265,1	2,1	17,4	10,7	2,0	38,5	0,2	11,6	19,5
Arábia Saudita	264,2	2,1	79,3	11,9	0,0	1,8	1,3	3,2	2,5
Demais países	4.513,9	35,6	40,4	8,9	4,8	2,0	17,3	2,8	23,7
Total geral	12.683,5	100,0	30,4	13,2	13,2	11,7	10,6	3,0	17,8

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

Esses dez países representam 64,4% das exportações do agronegócio paulista no período analisado. A pauta dos demais países, que representam os restantes 35,6%, também está apresentada na tabela 4.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$44,31 bilhões no período de janeiro a setembro de 2018, com exportações de US\$179,66 bilhões e importações de US\$135,35 bilhões. O menor *superavit* comercial em relação ao mesmo período de 2017 (-16,8%) resultou do aumento nas importações (+21,6%) superior ao das exportações (+9,2%) (Figura 4).

No tocante aos dados mensais, no mês de setembro de 2018 na comparação com agosto, os resultados indicam exportações apresentando redução de 21,4%, enquanto as importações tiveram redução mais acentuada de 24,8%. Já na comparação com o mês de setembro de 2017, as exportações brasileiras cresceram 2,1%, totalizando US\$19,06 bilhões no mês, enquanto as importações cresceram 4,7% no mesmo período, somando US\$14,12 bilhões. Assim, o resultado da balança comercial brasileira apresentou *superavit* de US\$4,94 bilhões no mês, porém, 4,5% menor do que registrado em setembro de 2017 (Tabela 5).

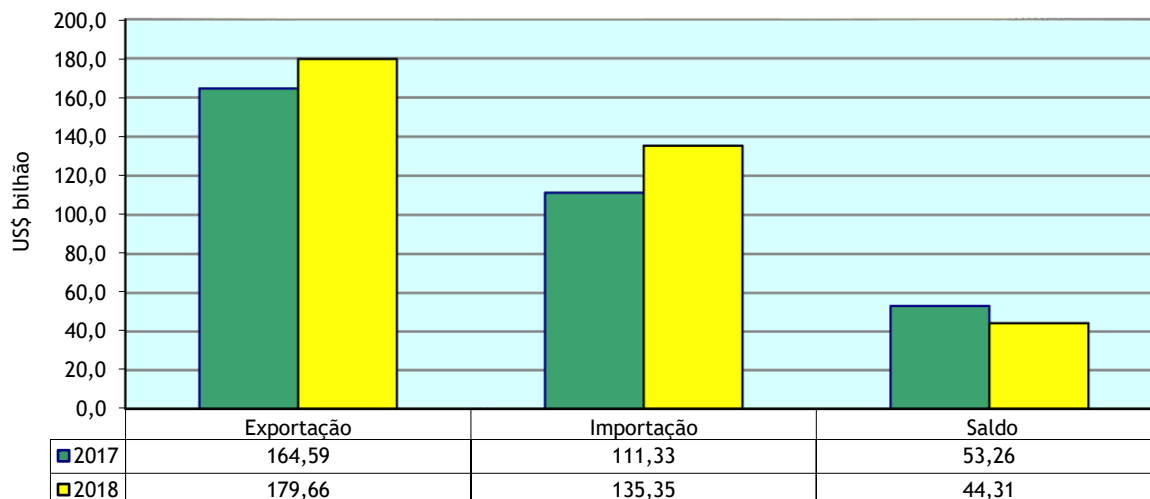


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018.

Tabela 5 - Balança Comercial Brasileira, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018, Mensal e Acumulado

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Janeiro	14,91	17,03	14,22	12,20	14,20	16,39	2,71	2,83	4,43
Fevereiro	15,47	17,41	12,54	10,91	14,41	32,08	4,56	3,00	-34,21
Março	20,07	20,23	0,80	12,94	13,81	6,72	7,13	6,42	-9,96
Abril	17,68	19,71	11,48	10,72	13,79	28,64	6,96	5,92	-14,94
Mai	19,79	19,13	-3,34	12,13	13,26	9,32	7,66	5,87	-23,37
Junho	19,78	20,13	1,77	12,59	14,32	13,74	7,19	5,81	-19,19
Julho	18,76	22,71	21,06	12,47	18,66	49,64	6,29	4,05	-35,61
Agosto	19,47	24,25	24,55	13,88	18,78	35,30	5,59	5,47	-2,15
Setembro	18,66	19,06	2,14	13,49	14,12	4,67	5,17	4,94	-4,45
Acumulado	164,59	179,66	9,16	111,33	135,35	21,58	53,26	44,31	-16,80

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018.

Na análise setorial, nos três primeiros trimestres de 2018, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$79,38 bilhões (44,2% do total nacional). Já as importações do setor recuaram 1,3% no período, somando US\$10,54 bilhões (7,8% do total nacional). O *superavit* do agronegócio nesse período foi de US\$68,84 bilhões, sendo 8,8% superior na comparação com o mesmo período do ano passado (Figura 5).

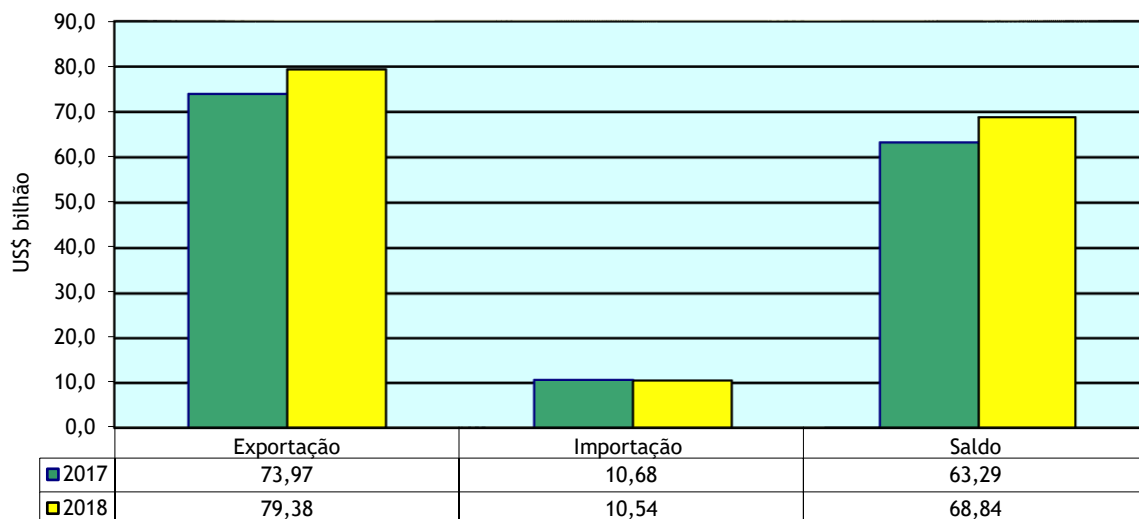


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$100,28 bilhões e importações de US\$124,81 bilhões, produziram nos primeiros nove meses deste ano um *deficit* de US\$24,53 bilhões.

A tabela 6 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Na comparação do mês de setembro de 2018 com o mês anterior, as exportações caíram 32,2%, enquanto as importações tiveram redução de 6,1% também na comparação com o mês de agosto. Esses resultados indicaram um superávit de US\$7,10 bilhões em setembro.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, no acumulado de janeiro a setembro de 2018 foram: complexo soja (US\$33,65 bilhões), seguido por carnes (US\$10,95 bilhões), produtos florestais (US\$10,49 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US\$5,61 bilhões), e cereais, farinhas e preparações (US\$5,40 bilhões). Esses cinco grupos agregados representaram 83,3% das vendas externas setoriais brasileiras, com destaque para o grupo do complexo soja que no período analisado aumentou sua participação de 37,6% em 2017 para 42,4% em 2018 (Tabela 7).

A participação do agronegócio nos totais do país diminuiu em termos das exportações (-0,7 ponto percentual) e também no tocante às importações (-1,8 ponto percentual) (Figura 6).



**Tabela 6 - Balança Comercial do Agronegócio Brasileira, Mensal e Acumulado, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018**

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Janeiro	5,86	6,17	5,29	1,27	1,24	-2,36	4,59	4,93	7,41
Fevereiro	5,93	6,27	5,73	1,1	1,08	-1,82	4,83	5,19	7,45
Março	8,73	9,12	4,47	1,39	1,29	-7,19	7,34	7,83	6,68
Abril	8,66	8,79	1,50	1,09	1,3	19,27	7,57	7,49	-1,06
Mai	9,68	9,98	3,10	1,3	1,08	-16,92	8,38	8,90	6,21
Junho	9,27	9,16	-1,19	1,16	1,04	-10,34	8,11	8,12	0,12
Julho	8,25	9,67	17,21	1,04	1,26	21,15	7,21	8,41	16,64
Agosto	9,04	12,05	33,30	1,19	1,18	-0,84	7,85	10,87	38,47
<b>Setembro</b>	<b>8,55</b>	<b>8,17</b>	<b>-4,44</b>	<b>1,14</b>	<b>1,07</b>	<b>-6,14</b>	<b>7,41</b>	<b>7,10</b>	<b>-4,18</b>
<b>Acumulado</b>	<b>73,97</b>	<b>79,38</b>	<b>7,31</b>	<b>10,68</b>	<b>10,54</b>	<b>-1,31</b>	<b>63,29</b>	<b>68,84</b>	<b>8,77</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

**Tabela 7 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Setembro 2017 e 2018**

Grupo	2017		2018		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	27.807,47	37,59	33.651,11	42,39	21,01
Carnes	11.506,10	15,55	10.954,73	13,80	-4,79
Produtos florestais	8.403,87	11,36	10.491,35	13,22	24,84
Complexo sucroalcooleiro	9.501,42	12,84	5.613,49	7,07	-40,92
Cereais, farinhas e preparações	3.126,16	4,23	5.398,19	6,80	72,68
Café	3.794,91	5,13	3.302,90	4,16	-12,97
Sucos	1.515,66	2,05	1.698,80	2,14	12,08
Couros, produtos de couro e peleteria	1.807,93	2,44	1.390,36	1,75	-23,10
Fumo e seus produtos	1.296,53	1,75	1.327,11	1,67	2,36
Demais produtos de origem vegetal	836,87	1,13	927,49	1,17	10,83
Fibras e produtos têxteis	912,41	1,23	884,94	1,11	-3,01
Frutas (inclui nozes e castanhas)	574,12	0,78	623,43	0,79	8,59
Demais produtos de origem animal	508,87	0,69	554,40	0,70	8,95
Animais vivos (exceto pescados)	228,57	0,31	505,70	0,64	121,25
Produtos alimentícios diversos	462,32	0,62	499,99	0,63	8,15
Cacau e seus produtos	274,65	0,37	288,60	0,36	5,08
Bebidas	257,12	0,35	214,27	0,27	-16,67
Chá, mate e especiarias	281,29	0,38	213,28	0,27	-24,18
Produtos oleaginosos (exclui soja)	190,18	0,26	208,66	0,26	9,72
Rações para animais	200,38	0,27	203,89	0,26	1,75
Pescados	172,41	0,23	172,62	0,22	0,12
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	119,72	0,16	125,11	0,16	4,50
Produtos apícolas	98,30	0,13	77,41	0,10	-21,25
Lácteos	86,48	0,12	43,04	0,05	-50,23
Plantas vivas e produtos de floricultura	10,90	0,01	10,70	0,01	-1,84
<b>Agronegócio total</b>	<b>73.974,65</b>	<b>100,00</b>	<b>79.381,58</b>	<b>100,00</b>	<b>7,31</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

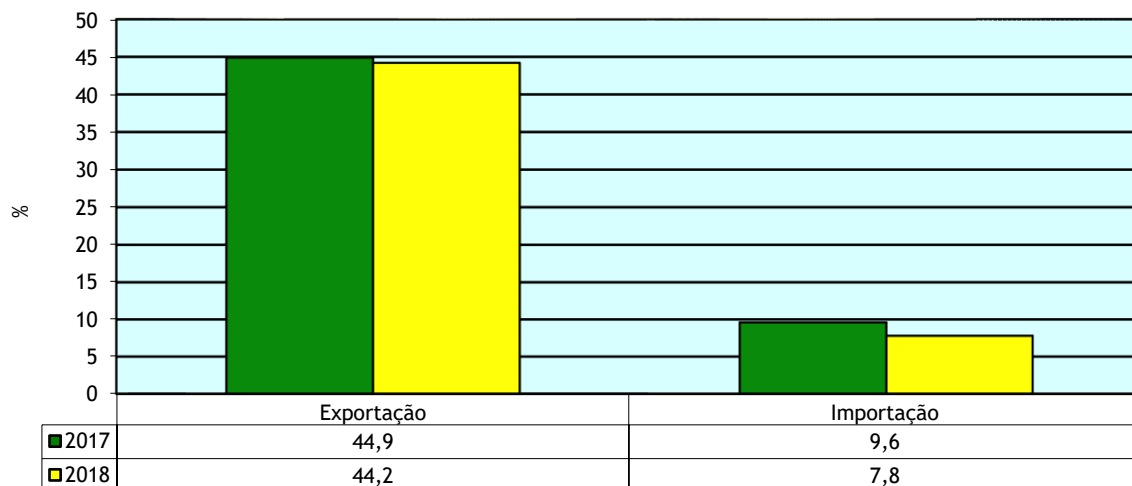


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

A tabela 8 apresenta os dez principais destinos das exportações do agronegócio brasileiro em 2018, e para cada um desses destinos a respectiva composição por grupo de produtos (em porcentagem). Os três primeiros neste *ranking* mantiveram suas posições em relação a 2017; porém, a China elevou sua participação que era de 27,7% em 2017 para 34,8%, enquanto a União Europeia praticamente se manteve estável, indo de 17,6% em 2017 para 16,8% em 2018, o mesmo ocorrendo com os Estados Unidos, que passaram de 7% para 6,2%.

Tabela 8 - Destinos das Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Setembro 2018

Destino	US\$ milhão	Part. %	Representatividade dos grupos de produtos no país destino (%)						
			Complexo soja	Carnes	Produtos florestais	Complexo sucro-alcooleiro	Café	Sucos	Demais grupos
China	27.629	34,8	80,2	6,9	10,1	0,5	0,0	0,1	2,3
União Europeia	13.333	16,8	34,4	8,9	19,9	0,8	2,3	12,0	21,7
Estados Unidos	4.934	6,2	0,0	4,3	40,8	9,5	0,7	11,5	33,2
Irã	4.516	5,7	15,9	5,8	0,1	0,5	77,6	0,0	0,1
Hong Kong	1.967	2,5	0,1	93,6	0,1	0,0	0,0	0,1	6,1
Japão	1.572	2,0	17,7	35,0	12,3	2,9	0,6	16,8	14,6
Coreia do Sul	1.500	1,9	49,7	9,6	13,4	11,8	3,2	3,8	8,5
Arábia Saudita	1.275	1,6	12,8	53,3	5,0	24,3	2,1	1,0	1,5
Tailândia	1.243	1,6	91,4	0,1	1,1	0,0	0,9	0,0	6,5
Argentina	1.239	1,6	18,9	9,6	31,9	0,3	1,4	6,2	31,7
Demais países	20.174	25,4	18,0	20,2	10,7	21,5	7,1	3,5	19,0
<b>Total geral</b>	<b>79.382</b>	<b>100,0</b>	<b>42,4</b>	<b>13,8</b>	<b>13,2</b>	<b>7,1</b>	<b>6,8</b>	<b>4,2</b>	<b>12,6</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

A China, principal destino com US\$ 27,63 bilhões, tem suas importações concentradas no complexo soja, que representou 80,2% das exportações brasileiras de janeiro a setembro de 2018, seguido pelos grupos de produtos florestais (10,1%) e carnes (6,9%).

A União Europeia ocupa o segundo lugar na lista de principais destinos das exportações do agronegócio nacional, apresentando maior diversidade na composição dos grupos de produtos, com complexo soja (34,4%), produtos florestais (19,9%), café (12,0%), carnes (8,9%) e demais grupos (21,7%).

Em terceiro lugar aparecem os Estados Unidos (6,2%), tendo como principais grupos de produtos os florestais (40,8%), o café (11,5%), o complexo sucroalcooleiro (9,5%) e os sucos (9,2%). Já a soma dos demais grupos representou 33,2%.

Na sequência vem o Irã (5,7%), com destaque para o grupo de cereais, farinhas e preparações (mais especificamente o milho), que correspondeu por 77,6% da pauta de exportação para esse país, seguido do complexo soja com 15,9%.

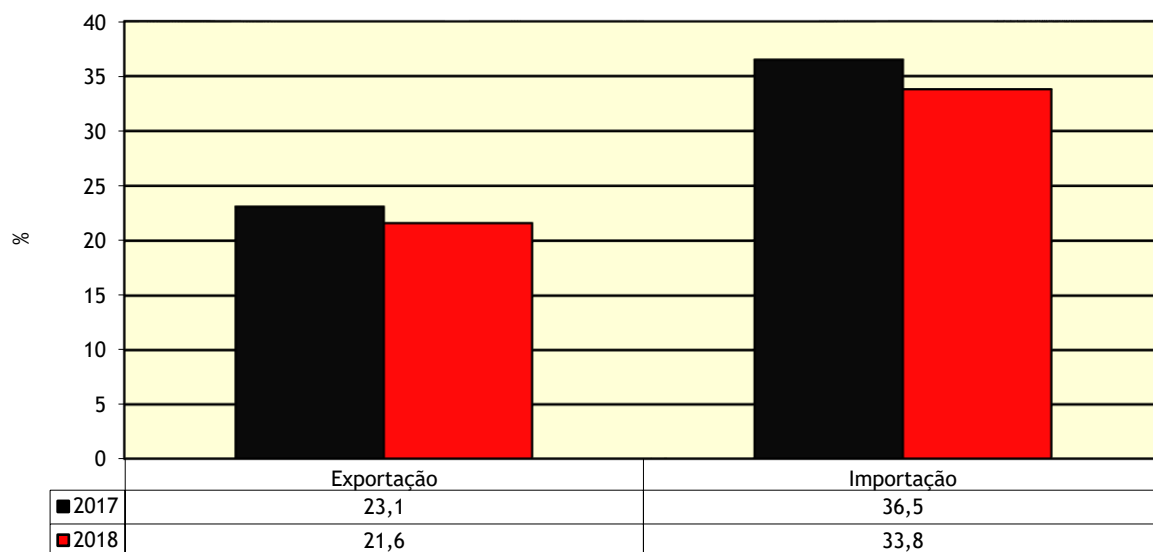
Os outros seis países que completam os dez principais destinos das exportações do agronegócio brasileiro em 2018 têm participação individual abaixo de 3%, sendo que os grupos de carnes e complexo soja geralmente aparecem como o principal item na pauta de exportações, com exceção da Argentina, que aparece na décima colocação neste *ranking*, e possui como principal item da pauta os produtos florestais.

Além do detalhamento da pauta dos dez principais destinos das exportações do agronegócio nacional em 2018, a tabela 8 ainda apresenta a pauta agregada dos demais países, que representam 25,4% do total exportado, em que não se verifica grande concentração, sendo os principais grupos de produtos o complexo sucroalcooleiro (21,5%), carnes (20,2%), complexo soja (18,0%) e produtos florestais (10,7%).

### 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

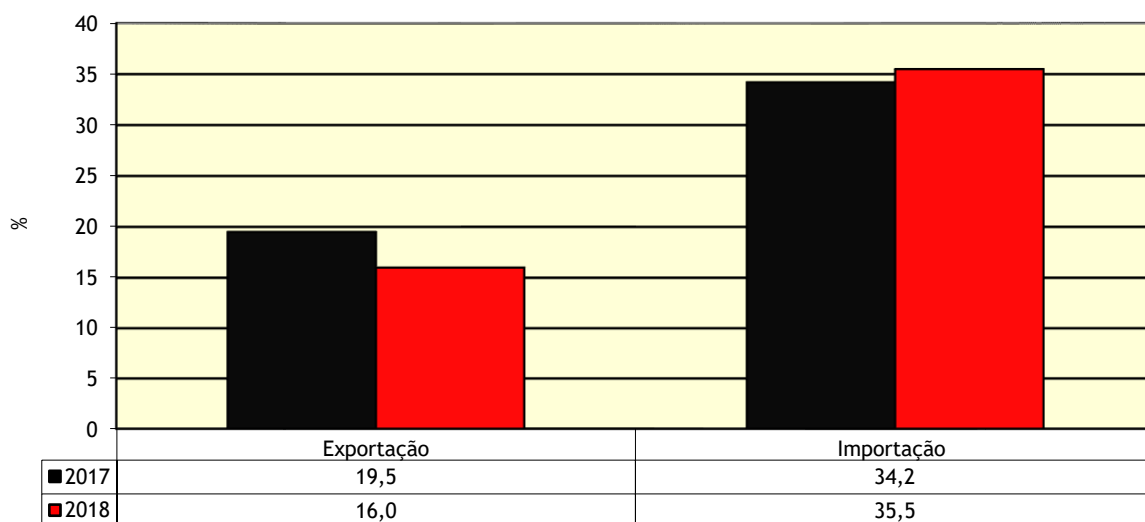
A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou ligeira diminuição nas exportações (-1,5 ponto percentual) e nas importações (-2,7 pontos percentuais) (Figura 7). Isso ocorreu pois, enquanto as exportações paulistas cresceram 2,1% de janeiro a setembro de 2018, as exportações brasileiras cresceram mais fortemente no mesmo período, alcançando 9,2%, o mesmo ocorrendo com as importações, tendo aumento em São Paulo de 12,5%, inferior ao do Brasil de 21,6%.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período analisado representaram 16,0%, ou seja, 3,5 pontos percentuais inferior ao mesmo período de 2017, enquanto as importações representaram 35,5%, sendo 1,3 ponto percentual superior ao verificado nos nove primeiros meses de 2017 (Figura 8).



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018.



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: MDIC/SECEX, 2018. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: out. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2018. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>>. Acesso em: out. 2018.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior.

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@iea.sp.gov.br](mailto:nabil@iea.sp.gov.br)

Marli Dias Mascarenhas Oliveira  
Pesquisadora do IEA  
[marli@iea.sp.gov.br](mailto:marli@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 11/10/2018